

2CN-CLAB 2018: WORKING DAYS “CARTA CULTURAL IBERO-AMERICANA”

Manuel Gama¹

Resumo: O 2CN-CLab começou a ser dimizado no ano de 2016, no âmbito das atividades do Observatório de Políticas de Comunicação e Cultura (POLObs) da Universidade do Minho (Braga, Portugal), com o objetivo de promover a discussão crítica e construtiva sobre as redes culturais e, desta forma, sensibilizar e potenciar a capacitação de futuros profissionais e de profissionais do setor cultural para a participação qualificada em organizações desta natureza. Em 2017, fruto do estabelecimento de uma parceria estratégica com a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), que na altura estava em fase instalação do seu escritório em Portugal, começou a ser desenvolvido, inicialmente em Portugal e com os agentes culturais portugueses, um projeto tendo como pano de fundo a Carta Cultural Ibero-americana (CCI). No âmbito do XIV Enecult foram apresentados os resultados do primeiro ciclo de ações da parceria do 2CN-CLab com a OEI, que foi promovido em Portugal em dezembro de 2017 e que revelou um desconhecimento profundo por parte dos envolvidos da CCI e do seu potencial. Como referido na comunicação proferida em agosto de 2018, a relevância da temática e o desconhecimento observado concorreu para que fosse desenhada uma 2ª fase para ciclo de ações para o ano de 2018. Na presente comunicação vamos, por isso, convocar os primeiros resultados práticos de uma iniciativa designada 2CN-CLab Working Days “Carta Cultural Ibero-americana” (WDs-CCI), que foi desenvolvida em Portugal e no Brasil no ano de 2018 e que permitiu que a realização de três WDs-CCI em Portugal (Lisboa, Loulé e Vila Nova de Famalicão) e de cinco WDs-CCI no Brasil (Belo Horizonte, Santo André, São Paulo e Recife), que contaram com a participação de um total de 92 profissionais do setor cultural que, agrupados em vinte grupos de trabalho, geraram vinte ideias de projetos culturais em rede.

Palavras-chave: 2CN-CLab, Carta Cultural Ibero-americana, Projetos Culturais em Rede.

¹ Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho, Portugal. mea0911@gmail.com. Mais informações disponíveis em <http://orcid.org/0000-0002-5950-1956>

O laboratório criativo de um projeto de investigação

O 2CN-CLab começou a ser dinamizado no âmbito do projeto de investigação “Redes de Cooperação Cultural Transnacionais: Portugal europeu, lusófono e ibero-americano”², um projeto de pós-doutoramento desenvolvido, com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (SFRH/BPD/101985/2014) entre fevereiro de 2015 e março de 2019, em Portugal, em Espanha e no Brasil. O projeto teve como objetivo principal fomentar práticas qualificadas de trabalho em rede em profissionais e organizações do setor cultural, apoiando a aquisição de aptidões, competências e conhecimentos que concorram para facilitar o acesso mais generalizado às oportunidades profissionais e para promover a cooperação cultural nacional e transnacional. Para o desenvolvimento de algumas tarefas do projeto de investigação, no 3º trimestre de 2015 considerou-se relevante e pertinente criar um espaço itinerante que permitisse que a discussão sobre a temática das redes culturais fosse mais próxima dos profissionais e das organizações do setor cultural, possibilitando uma participação mais ativa no projeto dos seus principais destinatários; um espaço que promovesse a experimentação de formas de discussão e intervenção que concorressem, efetivamente, para uma mudança do paradigma vigente; um espaço que, de formas diversas, procurasse novas abordagens para problemas velhos.

E foi neste contexto que surgiu o Cultural Cooperation Networks – Creative Laboratory (2CN-CLab).

O 2CN-CLab visa promover a discussão crítica e construtiva sobre as redes de cooperação cultural e, desta forma, sensibilizar e potenciar a capacitação dos envolvidos para a participação qualificada em organizações desta natureza. O formato das ações é muito flexível, variando, nomeadamente, em função do contexto onde são promovidas, podendo ser: sessões mais teóricas em jeito de conferências, palestras e seminários; sessões de partilha de experiências como debates, grupos de discussão e mesas-redondas; ou sessões eminentemente práticas de formação-ação de apoio à avaliação, ao desenho e à implementação de projetos culturais em rede ou de redes culturais. A avaliação do trabalho desenvolvido realiza-se através da implementação de um conjunto diversificado de instrumentos de recolha de dados: registos áudio, fotográfico e vídeo das atividades; notas de campo; depoimentos vídeo; e inquérito por questionário distribuído a todos os intervenientes/participantes.

² Mais informações sobre o projeto disponíveis em <https://culturalcooperationnetworks.wordpress.com/>.

Tal como referido na comunicação apresentada no XIV Enecult (Gama, 2018), no âmbito do projeto de investigação e do 2CN-CLab, a operacionalização dos conceitos baseou-se em autores e documentos muito diversificados, a saber: para o conceito de cultura socorremo-nos da declaração do México sobre Políticas Culturais de 1982 (Unesco, 1982), do Regulamento do Programa Europa Criativa (Regulamento (UE) no 1295/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, 2013), da “Conta Satélite da Cultura 2010-2012 Notas metodológicas” (Instituto nacional de Estatística, 2016) e do “European Statistical System Network on Culture, Final Report” (ESSnet-Culture Project, 2012); a adoção do conceito de cooperação em detrimento do conceito de colaboração baseou-se, nomeadamente, em Polenske (2004), Munhoz *et al.* (2016), Winckler *et al.* (2011) e Frantz (2001); e para o conceito de redes culturais inspirámo-nos, entre outros, em Brun *et al.* (2008), Carneiro *et al.* (2007), Carrilho (2008), Casacuberta *et al.* (2006), Castells (2005), Cvjetcanin (2011), Laaksonen (2016), Pinto (2002), Rubim *et al.* (2005), Santos (2005) e Silva (2004).

Não obstante o projeto de investigação ter sido dado como concluído em março de 2019, decidiu-se que, tendo em consideração a avaliação do trabalho desenvolvido em 2016³, 2017⁴ e 2018⁵, que integrou 60 ações, no Brasil, Espanha e Portugal, que contaram com a intervenção/participação de 1.651 estudantes, docentes, investigadores e profissionais do setor cultural originários do Brasil, Espanha, Itália, México, Polónia e Portugal, o 2CN-CLab deveria continuar ativo no âmbito do plano estratégico do POLObs.

O 2CN-CLab e a OEI

A colaboração entre o 2CN-CLab e a OEI iniciou-se em 2017, por altura da instalação de uma sede permanente da OEI em Portugal (Diário da República 1.ª série N.º 73, 2017), sendo que foi nos documentos da própria OEI (2006; 2012; 2014; 2016; 2017) que se encontraram os argumentos e o objeto da colaboração: a Carta Cultural Ibero-americana (CCI).

³ Mais informações disponíveis em <https://2cnclab.files.wordpress.com/2017/06/brochura-resumo-2cn-clab-2016.pdf>.

⁴ Mais informações disponíveis em <https://2cnclab.files.wordpress.com/2018/01/brochura-resumo-2cn-clab-2017.pdf>.

⁵ Mais informações disponíveis em <https://2cnclab.files.wordpress.com/2019/01/brochura-2cn-clab-2018-1.pdf>.

O ciclo de 2CN-CLab Talks “Cultura, Redes e Política: Carta Cultural Ibero-americana”, que constituiu o primeiro momento da colaboração entre o 2CN-CLab e a OEI, visou promover a discussão crítica e construtiva, em Portugal e com os agentes portugueses, sobre a CCI. Com o ciclo, que decorreu em dezembro de 2017 em 6 localidades de Portugal continental, procurou-se lançar um primeiro olhar sobre a CCI a partir do 2CN-CLab, um olhar que provocasse, no futuro, uma análise mais profunda da CCI que, eventualmente, pudesse consubstanciar-se em propostas ou projetos para a promoção da divulgação da CCI. O balanço do ciclo 2CN-CLab Talks “Cultura, Redes e Política: Carta Cultural Ibero-americana” foi, como referido na comunicação proferida no Enecult de 2018, francamente positivo, com 97,4% dos intervenientes/participantes (estudantes, professores, investigadores e profissionais do setor cultural) a terem um nível de satisfação geral positivo e com 88,1% a considerarem a pertinência da temática como excelente ou boa. Não obstante a avaliação positiva, como a maioria dos intervenientes/participantes afirmou que o primeiro contacto que teve com a CCI ocorreu no processo de preparação da Talk ou durante a participação na Talk, considerou-se, por um lado, que foi dado mais um passo para sensibilizar profissionais e futuros profissionais do setor cultural portugueses para a relevância da cooperação e do trabalho em rede e, por outro lado, que era urgente dar seguimento ao processo de reflexão-ação iniciado, aprofundando e alargando a discussão, nomeadamente através da dinamização, em Portugal e em outros países da OEI e da CPLP, de 2CN-CLab Working Days “Carta Cultural Ibero-americana” (WDs-CCI).

2CN-CLab Working Days

Os 2CN-CLab Working Days (WDs) foram pensados para potenciar a análise e discussão fundamentada de documentos, nacionais e internacionais, considerados basilares para os profissionais do setor cultural do século XXI.

Os WDs são dias de trabalho prático em que um grupo de, no máximo, 20 profissionais de vários domínios do setor cultural, público e privado, se reúne para, durante a manhã, analisar e discutir criticamente o(s) documento(s) selecionado(s) e, durante a tarde, identificar pontos de afinidade que, à luz das suas práticas e do espírito do 2CN-CLab e do(s) documento(s), permitam gerar ideias de projetos culturais em rede nos contextos local, nacional ou transnacional.

Realça-se que, não obstante as ideias de projeto geradas poderem ter potencial para, no futuro, serem aprofundadas e implementadas, o mais importante nos WDs é o processo de discussão prática sobre os documentos selecionados e os processos de cooperação e trabalho em rede no setor cultural.

Para a seleção dos intervenientes/participantes são criados formulários de inscrição online para que os co-promotores locais possam divulgar a ação junto de responsáveis, técnicos e profissionais de organizações, públicas e privadas, formais e informais, que operam no setor cultural. Não obstante, os co-promotores podem endereçar diretamente convites a personalidades ou organizações que considerem pertinente integrar no grupo restrito de, no máximo, 20 elementos por WD.

Na sequência dos WDs são, por um lado, promovidas, nos meses seguintes de forma virtual, reuniões de acompanhamento do aprofundamento das ideias de projetos gerados; e, por outro lado, organizados momentos de partilha com o público para apresentar e discutir os casos práticos de ideias de projetos culturais em rede pensados no âmbito dos WDs.

Tendo em consideração que, tal como está pensado, o processo dos WDs só termina com a realização dos momentos de partilha com o público das ideias de projetos culturais em rede pensados no âmbito dos WDs (Jornadas 2CN-CLab), considerou-se que o processo de avaliação que habitualmente é utilizado nas ações do 2CN-CLab, nomeadamente através da aplicação de inquéritos por questionário, deveria ser revisto nesta tipologia de ações. Assim, regra geral, não deveria ser aplicado questionário no final dos WDs, sendo a avaliação efetuada, numa primeira fase, através de dados provenientes das notas de campo das diferentes etapas do processo e dos registos áudio, fotográfico e vídeo, aos quais, numa segunda fase, se juntariam dados provenientes dos inquéritos por questionário aplicados nas Jornadas 2CN-CLab.

2CN-CLab Working Days “Carta Cultural Ibero-americana”

Tal com já foi referido, tendo em consideração a avaliação do ciclo 2CN-CLab Talks “Cultura, Redes e Política: Carta Cultural Ibero-americana”, a CCI foi a protagonista do primeiro ciclo de WDs.

A agenda de trabalhos definida para os WDs-CCI foi intensa, a saber:

- Durante a manhã, depois da apresentação do projeto de investigação e do 2CN-CLab, inicia-se a discussão, em grande grupo, em torno dos conceitos de “cultura” e “redes culturais”, sendo para o efeito convocados: 1) a Conta Satélite da Cultura 2010-2012 Notas metodológicas (CSC), para se encontrar uma forma de operacionalização do conceito de “cultura”; e 2) um conjunto de autores de referência, para abordar o conceito de “redes culturais”. Encontrada a gramática comum possível em torno de conceitos altamente complexos, passa-se para a análise e discussão crítica da CCI: depois de uma apresentação sintética do contexto em que a CCI surgiu e dos objetivos que se propõe atingir, inicia-se a viagem pelos 6 Fins, 9 Princípios e 12 Âmbitos de Aplicação da CCI. Como o documento é enviado antecipadamente, opta-se por utilizar uma metodologia que permita que, no final da discussão, cada interveniente/participante escolha o percurso pela CCI (1 Fim + 1 Princípio + 1 Âmbito de Aplicação) com que mais se identifica, em função, nomeadamente, do domínio e função da cultura identificados anteriormente a partir da CSC.
- A tarde de trabalho inicia-se com a formação dos pequenos grupos que, através de um conjunto de exercícios práticos baseados na metodologia de projeto, têm 150 minutos para gerar ideias de projetos culturais em rede a partir da CCI. As sete horas do dia de trabalho terminam com a apresentação, ao grande grupo, das Pechas Kuchas dos trabalhos práticos produzidos nos pequenos grupos.

No que concerne aos grupos de trabalho criados, sublinha-se que, nas semanas seguintes à realização de cada WD, os grupos foram desafiados a aprofundar as ideias de projetos: por um lado, a equipa do 2CN-CLab reiterou a sua disponibilidade para a realização de reuniões virtuais para acompanhar o processo de transformação das ideias em projetos e, eventualmente, de implementação de algum dos projetos em 2019; e, por outro lado, para que os grupos pudessem sistematizar as ideias de projetos geradas, foi criada uma Ficha de Ideia de Projeto online.

No ano de 2018 foram realizados 8 WDs-CCI (Portugal: Lisboa, Loulé e Vila Nova de Famalicão; e Brasil: Belo Horizonte, Santo André, São Paulo e Recife), que contaram com um total de 92 intervenientes/participantes, que foram agrupados em vinte grupos de trabalho que originaram outras tantas ideias de projetos culturais em rede.

Não obstante o que se referiu sobre a avaliação dos WDs, como as Jornadas 2CN-CLab para partilha com o público das ideias de projetos culturais em rede pensados no âmbito dos WDs-CCI 2018 foram agendadas para a cidade do Porto (Portugal) e como não era nítido se os intervenientes/participantes dos WDs do Brasil teriam condições para participar nas Jornadas em Portugal, optou-se por aplicar o habitual inquérito por questionário no final de cada WDs-CCI que foi promovido no Brasil.

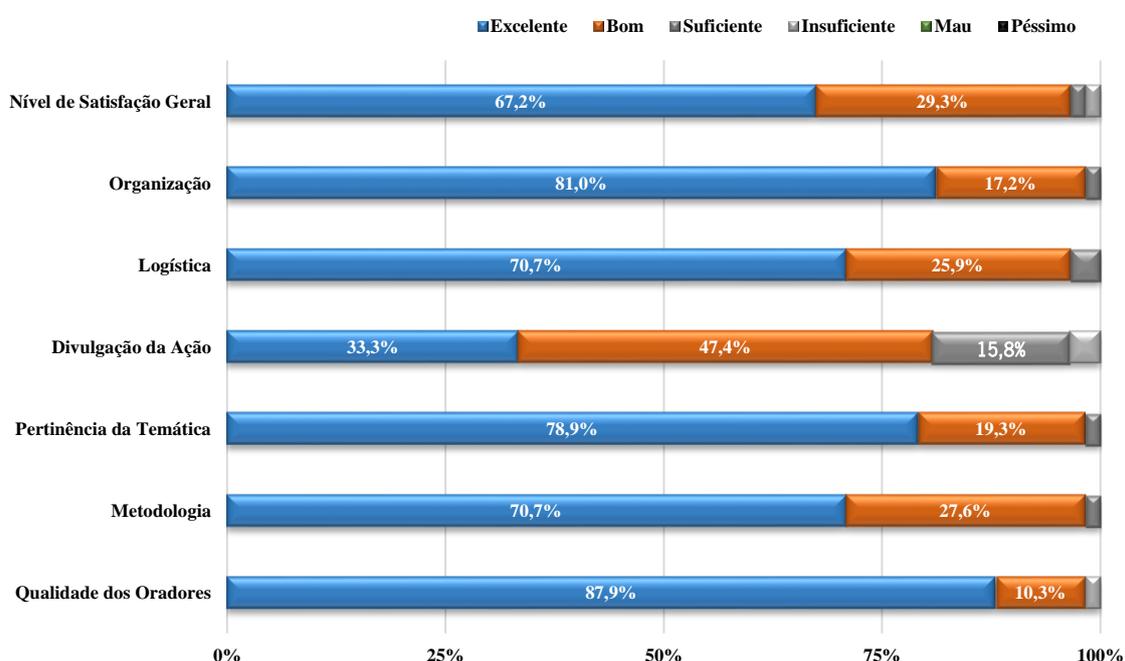


Gráfico 1: Avaliação por Categoria dos 2CN-CLab WDs-CCI

O Gráfico 1, que sintetiza a avaliação intercalar efetuada aos WDs realizados no ano de 2018 no Brasil, baseada na análise dos 59 questionários validados (correspondendo a uma taxa de resposta de 92,2% dos inquiridos), foi francamente positiva, com 80,7% dos intervenientes/participantes a avaliarem com excelente ou bom as sete categorias disponíveis no questionário. Foi com satisfação que verificamos que a “Metodologia” e a “Pertinência da Temática” foram algumas das categorias melhor avaliadas e, lamentavelmente, a “Divulgação da Ação” foi, mais uma vez, a categoria pior avaliada.

CCI			IDEIA DE PROJETO	
			Título	Objetivo Geral
			A Diáspora Louletana - Na Argentina do séc. XX	Fazer uma investigação que resultará na publicação dos resultados (exposição e catálogo).
			A alimentação: uma ponte entre culturas - Para uma cozinha de fusão	Promover a cozinha de fusão no sentido real e simbólico assinalando o encontro de duas culturas do milho
F1	P1	AA1	Formação no Campo Expandido	Potencializar as ações formativas nas Unidades Sesc de maneira descentralizada e participativa.
F1	P1	AA1	Unidades em Rede	Resgate e valorização das identidades locais, promovendo a transformação social dos indivíduos.
F1	P1	AA6	Ciranda Popular	Viabilizar o acesso, a circulação e a preservação da memória de manifestações de cultura popular.
F1	P2	AA1	Acessibilidade Expandida	Criar fluxo de comunicação e divulgação em rede das atividades oferecidas pelo Sesc em Minas [Gerais].
F1	P3	AA7	Cultura e Educação: Diálogos	Incentivar a transformação social a partir da educação e da cultura de alunos de escolas públicas e privadas da cidade de Belo Horizonte, provendo esse diálogo por meio de intercâmbios culturais, circulação, oficinas e mostras artísticas.
F1	P8	AA1	Merenda Cultural	Projeto de Inclusão Social a partir da Formação Cultural.
F1	P8	AA7	Programa de Formação Continuada	Capacitar os profissionais que atuam na área da cultura das Unidades Sesc em Minas [Gerais] para criação de programação de cultura nessas Unidades.
F2	P3	AA3	Trânsitos	Circulação em rede de projetos existentes e de novas produções.
F2	P4	AA2	Práticas Artísticas no Além Mar	Mapeamento das práticas culturais e artísticas em território estrangeiro [Brasil/Portugal/Espanha].
F3	P3	AA3	Vivências	Vivência artística entre o tradicional e o contemporâneo.
F3	P6	AA7	Líderes Culturais: Capacitação em liderança cultural ibero-americana	Capacitação de Líderes Culturais.
F4	P4	AA1	Tsunami e Mel – Criação Transdisciplinar	Trabalho reflexivo sobre fluxos migratórios com laboratórios sobre a prática artística abertos à comunidade.
F4	P4	AA4	Formação-Ação: Intercâmbio das práticas culturais dos países ibero-americanos	Troca de conhecimento entre gestores e produtores culturais; reconhecimento das diversidades culturais; diálogo entre diversas culturas; intercâmbio e qualificação das competências; fortalecimento da presença do setor cultural na oferta de bens e serviços para a sociedade. Fomentar a cadeia criativa nos países Ibero-americanos.
F4	P4	AA4	Gravando	Capacitar os profissionais e futuros profissionais atuantes em Música e/ou Produção Fonográfica.
F4	P4	AA4	Planeamento e Execução de Projetos Culturais em Rede	Estimular a circulação e intercâmbio de processos e/ou produtos artísticos e culturais e experiências comunitárias existentes na Região do ABCDMRR (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), na própria região, no Estado, no País e no exterior.
F4	P4	AA7	Janela da Música Popular: Intercâmbio ibero-americano de educação para a música popular	Promover o intercâmbio de serviços de educação para a música popular/tradicional no espaço Ibero-americano.
F4	P8	AA10	Travessias Aéreas do Atlântico	Valorizar a identidade e diversidade cultural; Refletir sobre os fluxos migratórios no contexto do último decênio (2008-2018) ocorridas entre as populações de Portugal e Brasil; Refletir sobre as motivações e expectativas dos indivíduos no processo migratório.
F4	P9	AA1	Observatório de Políticas Culturais: ABC/Alto Tietê	Articular, fortalecer ações comuns de interesses que possam ser compartilhadas no âmbito de políticas públicas.

Tabela 1: Ideias de Projetos Culturais em Rede geradas nos 2CN-CLab WDS-CCI

Na Tabela 1 apresentam-se, sinteticamente, as 20 ideias de projetos culturais em rede geradas: por se tratarem de ideias de projetos que, em alguns casos, foram e estão a ser alvo de aprofundamento, optou-se por convocar, aqui e agora e com a formulação efetuada durante os WDs, apenas os títulos, os objetivos gerais e os enquadramentos pela CCI das ideias de projetos (cada grupo teve de indicar de forma inequívoca o Fim, o Princípio e o Âmbito de Aplicação que justificou as opções, sendo que a numeração que se fixou para os fins, os princípios e os âmbitos de aplicação respeita a ordem em que figuram na CCI – por lapso, dois grupos não registaram na documentação enviada o enquadramento na CCI). Regista-se que, deliberadamente, não se incluíram outras dimensões das ideias de projetos exploradas nos WDs (objetivos específicos; contexto e necessidades; metas, resultados estratégicos e indicadores; atividades e recursos necessários), nem os aprofundamentos operados no âmbito das Fichas de Ideia de Projeto submetidas por alguns dos grupos de trabalho criados – assim sendo, a informação apresentada sobre cada uma das ideias de projetos representa apenas uma pequeníssima fração do trabalho desenvolvido com os grupos no âmbito dos 2CN-CLab WDs-CCI.

Como a Tabela 1 revela, a diversidade das temáticas das ideias de projetos culturais em rede gerados a partir da CCI no âmbito dos 8 WDs-CCI dinamizados foi muito significativa. A tabela revela ainda um dado que se considera de particular importância sobre a forma como os profissionais do setor cultural envolvidos nesta iniciativa se apropriaram da CCI. Como já foi referido, no processo de trabalho do WD era solicitado a cada interveniente/participante que seleccionasse o seu percurso pela CCI (1 Fim + 1 Princípio + 1 Âmbito de Aplicação), sendo que essa escolha deveria ser fundamentada através de duas palavras-chave que, posteriormente, seriam partilhadas no pequeno grupo de trabalho para que o grupo pudesse, em função das diversas opções individuais dos seus elementos, seleccionar o percurso coletivo que serviria de enquadramento da ideia de projeto cultural em rede a partir da CCI. Não obstante as opções individuais terem incluído um leque mais abrangente de Fins, Princípios e Âmbitos de Aplicação da CCI, a verdade é que no final dos WDs, e em função nomeadamente das palavras-chaves que fundamentaram as escolhas individuais, se observou que um conjunto muito significativo de Fins, Princípios e Âmbitos da Aplicação da CCI não foram considerados relevantes para enquadrar o trabalho que estava a ser desenvolvido.

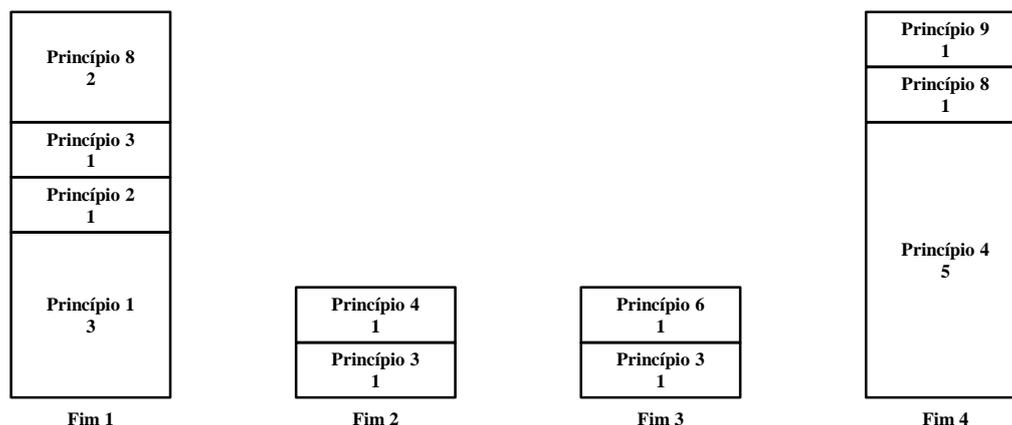


Gráfico 21: Fins e Princípios da CCI selecionados pelos grupos de trabalho

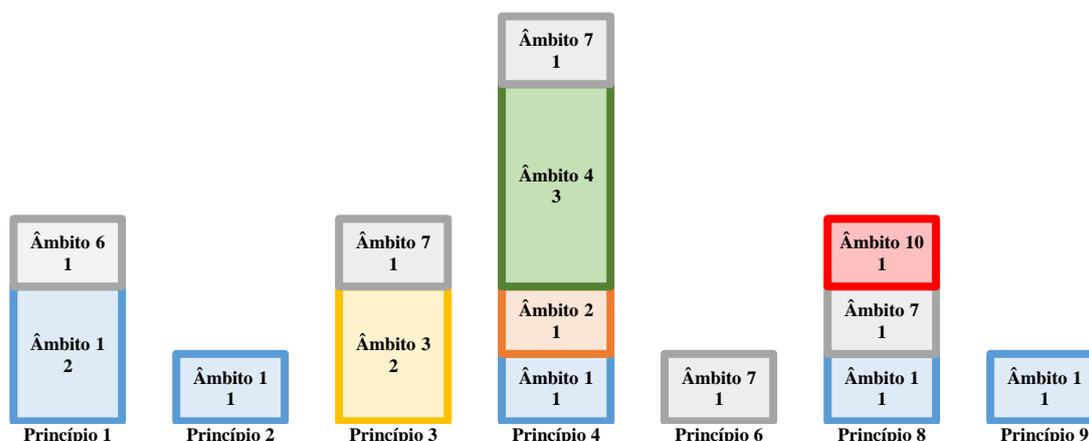


Gráfico 3: Princípios e Âmbitos de Aplicação da CCI selecionados pelos grupos de trabalho

Se a Tabela 1 nos permite perceber que o percurso mais frequentemente escolhido pelos grupos de trabalho dos WDs 2018, foi o Fim 4 (facilitar os intercâmbios de bens e serviços culturais no espaço cultural ibero-americano), o Princípio 4 (Abertura e Equidade) e o Âmbito de Aplicação 4 (Indústrias Culturais e Criativas); o Gráfico 2 e o Gráfico 3 permitem-nos identificar que, se não tivermos em linha de conta o percurso pela CCI, há algumas alterações no que concerne às dimensões da CCI que foram tidas mais em conta pelos profissionais do setor cultural de Portugal e do Brasil na elaboração das ideias de projetos culturais em rede. Assim, independentemente do percurso observa-se que o Fim 1 (afirmar o valor central da cultura como base indispensável para o

desenvolvimento integral do ser humano e para a superação da pobreza e da desigualdade) e o Fim 4 foram os dois mais selecionados, que o Princípio 4 manteve a sua posição de mais escolhido e que o Âmbito de Aplicação o 1 (Cultura e Direitos Humanos) se revelou o mais importante para o enquadramento das ideias de projetos culturais em rede a partir da CCI.

2CN-CLab 2019: “Tecer Redes Culturais nos 70 anos da OEI”

Face ao balanço dos 2CN-CLab 2018 WDs-CCI, que aqui foi convocado de forma muito sintética, considerou-se oportuno continuar e aprofundar, em 2019 e 2020, o trabalho iniciado em parceria com a OEI desde 2017.

Em linha com as declarações das XVIII e XIX Conferências Ibero-americanas de Ministros da Cultura, onde os signatários acordaram, em 2016, iniciar processos de cooperação cultural em rede e, em 2018, instar a OEI para que continue a promoção da criação e desenvolvimento de redes de cooperação cultural e para que desenvolva ações de cooperação cultural em rede com visão ibero-americana e carácter internacional, considerou-se relevante e pertinente a realização, no biénio 2019-2020, da iniciativa transnacional “2CN-CLab: Tecer Redes Culturais nos 70 anos da OEI” para assinalar o 70º aniversário da criação da OEI.

Tendo em consideração que a CPLP atribuiu, em julho de 2018, o estatuto de Observador Associado à OEI e que para o biénio 2019/2020 há uma aposta nítida por parte da OEI no desenvolvimento de estratégias de cooperação com a CPLP, nomeadamente através do Programa Ibero-Americano de Difusão de Língua Portuguesa, tornou-se óbvio que nesta iniciativa do 2CN-CLab se deveria incluir também o espaço lusófono.

A iniciativa, que terá como pano de fundo a CCI, a Declaração sobre Cultura e Indústrias Criativas como sector estratégico na CPLP, a Agenda 21 da cultura e a Agenda 2030, será um aprofundamento do trabalho desenvolvido com a OEI desde 2017 e integrará diversos Encontros Nacionais, co-promovidos de forma itinerante com os escritórios da OEI e com os países da CPLP a partir do 2º trimestre de 2019, e, no mês de outubro de 2020, as Jornadas Internacionais para a apresentação e discussão dos resultados práticos das ações desenvolvidas nos 2CN-CLab Encontros: Tecer Redes Culturais nos 70 anos da OEI.

A terminar, realça-se que, a confirmar-se no 2CN-CLab 2019-2020 a tendência observada no 2CN-CLab 2018, os dados recolhidos podem ser particularmente relevantes para ter em linha de conta aquando da definição de estratégias futuras relacionadas com a CCI e com os programas de Cultura promovidos, nomeadamente, no seio da OEI e da Secretaria Geral Ibero-americana, tanto mais que não se pode ignorar o facto de haver um número muito significativo de Fins, Princípios e Âmbitos de Aplicação que os profissionais do setor cultural envolvidos no 2CN-CLab não consideraram relevantes para a operacionalização da CCI.

Bibliografia⁶

Brun, J., Tejero, J. & Ledo, P. (2008). *Redes culturales. Claves para sobrevivir en la globalización*. Madrid: Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo. [e-Book]. [[Hiperligação](#)]

Carneiro, L., Soares, A., Patrício, R., Alves, A., Madureira, R. & Sousa, J. (2007). *Redes Colaborativas de Elevado Desempenho no norte de Portugal*. Porto: INESC. [[Hiperligação](#)]

Carrilho, T. (2008). Conceito de parceria: três projectos locais de promoção do emprego. *Análise Social, XLIII, 1*, 81-107. [[Hiperligação](#)]

Casacuberta, D. & Mestres, A. (2006, julho). Redes Culturales: una introducción. *Portal Iberoamericano de Gestión Cultural, Boletín GC: Gestión Cultural, 14: Redes culturales*. [[Hiperligação](#)]

Castells, M. (2005 [1996]). *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. A Sociedade em Rede*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Cvjetičanin, B. (ed.) (2011). *Networks: The evolving aspects of culture in the 21st century*. Zagreb: CULTURELINK/IMO. [[Hiperligação](#)]

Diário da República, 1.ª série — N.º 73 (2017). Decreto do Presidente da República n.º 36/2017 de 12 de abril. [[Hiperligação](#)]

ESSnet-Culture Project (2012). European Statistical System Network on Culture [em linha]. *European Commission Web site*. [[Hiperligação](#)]

Frantz, W. (2001). Educação e cooperação: práticas que se relacionam. *Sociologias, 3, 6*, 242-264 [[Hiperligação](#)]

⁶ Para consultar mais propostas bibliográficas do projeto de investigação consultar e-Library disponível em <https://culturalcooperationnetworks.wordpress.com/library/>.

Gama, M. (2018). 2CN-CLab Carta Cultural Ibero-americana: 1ª Fase (2017, Portugal). In *Anais XIV Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – Enecult, Universidade Federal da Bahia, Brasil 7-10 agosto 2018*. [[Hiperligação](#)]

Instituto Nacional de Estatística (2016). Conta Satélite da Cultura – 2010-2012 Notas metodológicas [em linha]. *Instituto Nacional de Estatística Web site*. [[Hiperligação](#)]

Laacksonen, A. (2016). D'Art Report 49 International Culture Networks. International Federation of Arts Councils and Culture Agencies. [em linha]. *IFACCA Web site*. [[Hiperligação](#)]

Munhoz, D., Battaiola, A. & Heemann, A. (2016). Determinando a distinção entre cooperação e colaboração e a caracterização de jogos cooperativos e de jogos colaborativos. *XV SBGames – São Paulo – SP – Brazil, September 8th - 10th*. [[Hiperligação](#)]

OEI (2017). Informe ejecutivo sobre los compromisos adquiridos en la XVII Conferencia Iberoamericana de Ministros de Cultura [em linha]. *OEI Web site*. [[Hiperligação](#)]

OEI (2016). Declaración de la XVIII Conferencia Iberoamericana de Ministros de Cultura [em linha]. *OEI Web site*. [[Hiperligação](#)]

OEI (2014). Declaración de la XVII Conferencia Iberoamericana de Cultura [em linha]. *OEI Web site*. [[Hiperligação](#)]

OEI (2012). Avanzar en la construcción de un Espacio Cultural compartido: Desarrollo de la Carta Cultural Iberoamericana [em linha]. *OEI Web site*. [[Hiperligação](#)]

OEI (2006). Carta Cultural Ibero-americana [em linha]. *OEI Web site*. [[Hiperligação](#)]

Pinto, J. (2002). Abertura do Encontro. In *O Estado das Artes. As Artes e o Estado: Actas do Encontro realizado em Lisboa, no CCB, a 19, 20 e 21 de Abril de 2001*, (19-21). Lisboa: Observatório das Actividades Culturais.

Polenske, K. (2004). Competition, Collaboration and Cooperation: An Uneasy Triangle in Networks of Firms and Regions. *Regional Studies*, 38, 9, 1029-1043. [[Hiperligação](#)]

Regulamento (UE) N° 1295/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de dezembro de 2013 que cria o Programa Europa Criativa (2014-2020) e que revoga as Decisões n° 1718/2006/CE, n° 1855/2006/CE e n° 1041/2009/CE. [[Hiperligação](#)]

Rubim, A., Pitombo, M. & Rubim, I. (2005). *Políticas e Redes de Intercâmbio e Cooperação em Cultura no Âmbito Ibero-Americano [em linha]*. Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura Web site. [[Hiperligação](#)]

Santos, M. (coord.) (2005). Contribuições para a formulação de políticas públicas no Horizonte 2013 relativas ao tema «Cultura, Identidades e Património» - Relatório final [em linha]. *Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais Web site*. [[Hiperligação](#)]

Silva, A. (2004). As redes culturais: Balanço e perspectivas da experiência portuguesa, 1987-2003. In R. T. Gomes (coord.), *Os Públicos da cultura*, (241-283). Lisboa: Observatório das Actividades Culturais.

Unesco (1982). Conferencia Mundial Sobre las Políticas Culturales: Informe Final [em linha]. *UNESCO Web site*. [[Hiperligação](#)]

Winckler, N. & Molinari, G. (2011). Competição, Colaboração, Cooperação e Coopetição: Revendo os Conceitos em Estratégias Interorganizacionais. *Revista ADMpg Gestão Estratégica*, 4, 1, 7-12. [[Hiperligação](#)]